



## Trabalhos Científicos

**Título:** Tumor Cerebral: Aspectos Sociodemográficos E Clínicos

**Autores:** MELISSA PINHO COUTO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); MAYANA FERREIRA SANTOS (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); HENRIQUE GERBASI (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); BRUNA MOCCELIN NERI (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); MILENA REIS SANTOS DE OLIVEIRA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); ANA LUISA BARBOSA DE MENDONÇA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); JULIANA CARVALHO HARDMAN (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); IZADORA AZI AGUIAR (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); DORA MÁRCIA ALENCAR (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); DILTON MENDONÇA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS)

**Resumo:** Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico e aspectos clínicos de crianças e adolescentes com tumor cerebral. Método: Estudo descritivo, através da análise de dados secundários de prontuários, de crianças e adolescentes com tumor cerebral em um hospital público na Bahia, no período 2012 a 2014. Analisadas variáveis sociodemográficas e clínicas. Análise dos dados realizada com o programa SPSS 21.0. Resultados: Entre as 44 crianças com tumor cerebral no período, foram analisados 27 prontuários. A média de idade foi 7,2 anos e aproximadamente 67% foram do sexo masculino. Cerca de 40% foram provenientes de Salvador. O tempo entre o início dos sintomas e o atendimento foi mais de 30 dias (63%), sendo que mais de 70% não tinham diagnóstico prévio de tumor cerebral e mais de 85% já haviam sido atendidos previamente em outros locais pelos mesmos sintomas. As manifestações clínicas mais prevalentes foram vômito (63%), cefaleia (55,5%), paresia (33,3%), paralisia de nervo craniano e alteração visual (26%). Cerca de 93% realizaram procedimento cirúrgico, sendo 40% destes com ressecção parcial e 30% sem possibilidade de ressecção. Houve predomínio de meduloblastoma, seguido de glioma. A evolução para óbito foi apenas de uma criança e o desfecho dos demais pacientes foi inconclusivo devido a transferência para serviço especializado de Oncologia. Conclusão: Observa-se neste estudo maior frequência de tumor cerebral no sexo masculino e em faixa etária de 6 a 9 anos. As manifestações clínicas mais frequentes tem correlação com dados da literatura (vômitos, cefaleia, alterações motoras e visuais). O Tumor mais prevalente nesse estudo, meduloblastoma, é o tumor cerebral maligno mais comum em crianças. O tempo elevado (mais de 30 dias) para o atendimento no hospital, demonstra que ocorreu tratamento específico tardio, necessitando de melhor capacitação de profissionais para um diagnóstico precoce e encaminhamento adequado a serviço especializado.